



BOLETIM SEMANAL

Filiado à CUT/FENAJUFE

# Sindjus

Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário  
e do Ministério Público da União no DF

7 de maio de 2009

**DIREITOS DO  
CONSUMIDOR**Confira os convênios  
que o Sindjus firmou com  
especialistas nessa área[www.sindjusdf.org.br](http://www.sindjusdf.org.br)**Buracos, fios  
soltos, poeira  
e material  
de construção  
no ambiente  
de trabalho:  
insalubridade**

VALCI ROSA

## Condições de trabalho já!

*Sindjus cobra do TJDFT soluções para prédio do Fórum Desembargador José Júlio Leal Fagundes*

Desde o dia 1º de abril os servidores deslocados para o Fórum Desembargador José Júlio Leal Fagundes enfrentam péssimas condições de trabalho. "É só poeira e barulho", relata um deles. Ao lado, o colega conta que o pó onipresente prejudica a saúde: "O pneumologista disse que provavelmente estou com uma alergia por causa da obra."

Dois dos quatro blocos já estão em funcionamento, mas os servidores trabalham ao lado dos pedreiros, marceneiros, encanadores e todo tipo de material de construção. Até a última semana faltava água para beber. "Quando chegamos aqui encontramos as cadeiras em cima das mesas, muita poeira, muitos fios soltos. Até agora há buracos nas paredes", conta a estudante Cynthia Amorim.

"As pessoas estão trabalhando com cheiro de cola, sem banheiros, sem segurança nem transporte. Isso é uma verdadeira falta de respeito com os servidores e com a população", afirma a diretora do Sindjus Sheila Tinoco. Jun-

to com o diretor Jailton Mangueira, ela reuniu-se com o chefe de gabinete da presidência do TJDFT, Charleston Reis Coutinho, para cobrar providências urgentes.

Os diretores do Sindjus levaram ao TJDFT as reivindicações dos servidores transferidos: transporte para o local, principalmente para os que trabalham em varas que funcionam pela manhã ou de madrugada; instalação de lanchonete ou restaurante; banheiros na área interna (os servidores estão usando os da área externa, destinados à população); ativação do posto de atendimento médico; providências quanto aos buracos, fios desencapados e outros problemas ligados à obra.

Durante a conversa o assessor Charleston Reis entrou em contato com o secretário predial, que se deslocou até o Fórum Leal Fagundes para averiguar a situação. O assessor afirmou que as reivindicações serão atendidas e declarou, ainda, que o desembargador Nívio Gonçalves, presidente do TJDFT, estabeleceu

um prazo até 18 de maio para que sejam regularizadas as pendências.

Os diretores do Sindjus afirmaram que não será possível a ocupação dos demais blocos nas mesmas condições que houve a ocupação dos primeiros. Charleston Reis garantiu que a situação será encaminhada ao presidente para decidir sobre as novas mudanças.

Charleston afirmou também que será ampliado imediatamente o horário do transporte da estação de metrô para o Fórum Leal Fagundes, atendendo aos servidores que trabalham de manhã, e que será realizado um levantamento da demanda de transporte da sede do TJDFT para o Fórum.

Em relação à lanchonete, o assessor ressaltou que é uma emergência e que já foi homologada a licitação; ela poderá ser iniciada imediatamente. Os diretores do Sindjus vão acompanhar esse processo; a ideia é garantir que todas as reivindicações sejam atendidas antes da data estabelecida.

## Shows para todos os gostos

O Sindjus faz 19 anos e convida todos os associados para comemorarmos juntos esses anos de lutas e conquistas. São aproximadamente 11 mil filiados e contamos com cada um para celebrar essa data tão especial. Teremos quatro dias de eventos.

A festa começa no dia 22 de maio com um jantar dançante no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, a partir das 21h. A animação fica por conta da banda Pato Preto. Aprovada pelo público no jantar do ano passado, a banda volta este ano com os maiores sucessos da música popular brasileira e internacional.

Os filiados que preferem um programa mais agitado não podem perder o suíngue, a força e a vibração do grupo O Rappa, com sua mistura de rock, samba, funk, hip-hop, rap, sampler e MPB. O show será no dia 23, no Pavilhão do Parque, às 21 horas. Na abertura e no encerramento, uma participação mais que especial: as bandas de pop rock Dr. Lao e Pelicanos da Lua, com artistas que também são servidores do Judiciário e MPU.

A festa continua no Pavilhão do Parque no dia 24, às 16. Os fãs da música gospel vão celebrar a fé e o amor no show de André Valadão. Com arranjos inovadores e variados, pontuados por ritmos fortes, ele é um dos maiores ícones do gospel brasileiro. A abertura e o encerramento ficam por conta de Eliane Cristina e Wellington Abreu, acompanhados pela banda Meu Chat Soul.

Para finalizar, a noite sertaneja reunirá o grupo Nechivile e as duplas Pedro Paulo e Matheus e Rômulo e Rogério. Os shows acontecem no dia 29 de maio, na Hípica de Brasília, a partir das 22h.

Para baixar os convites, acesse [www.sindjusdf.org.br](http://www.sindjusdf.org.br) com seu número de usuário e sua senha em mãos.



## Ativismo Judiciário expõe omissão do Legislativo

“ A atuação do Judiciário, em especial do STF, tem sido questionada pela mídia, que frequentemente o adjetiva de supremocracia. Essa super-exposição pode, no entanto, revelar um desequilíbrio na estrutura do sistema democrático. Montesquieu já afirmava que tudo estaria perdido se não houvesse harmonia entre os poderes. Ao que indica, o hiperativismo do STF se dá porque o Congresso deixa de legislar matérias importantes e se perde em escândalos políticos e nas intermináveis CPIs para investigar esses escândalos. ”

**Roberto Policarpo**, coordenador-geral do Sindjus  
 Leia este artigo no nosso site: [www.sindjusdf.org.br](http://www.sindjusdf.org.br)



## Prestigie a posse da nova diretoria

Todos os servidores estão convidados para a solenidade de posse da nova diretoria do Sindjus, no dia 25 de maio, no espaço Novyta (SCES – Trecho 01, Lote 05/06, Avenida das Nações – Lago Sul). Eleita com 5.332 votos (94,99%), a Chapa 1 comporá a Diretoria Colegiada no triênio 2009/2012 e assume o cargo com o compromisso de consolidar e avançar nas lutas dos servidores do Judiciário e do MPU.